



## AVANCES EN EL USO DE NUEVAS TECNOLOGÍAS DE CONSTRUCCIÓN EN MADERA EN BRASIL

### ADVANCES ON TIMBER CONSTRUCTION USING NEW TECHNOLOGIES IN BRAZIL

STAMATO, Guilherme C. <sup>(1)\*</sup>, LOPEZ, Gonzalo A. C. <sup>(2)</sup>, SILVA, Gisleine A. da <sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> Consultor da ABPM – Associação Brasileira de Preservadores de Madeira; Diretor STAMADE Projeto e Consultoria em Madeira. São Carlos-SP, Brasil

<sup>(2)</sup> Presidente da ABPM; Biólogo e Pesq. do Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, São Paulo, Brasil

<sup>(3)</sup> Coordenadora Técnica da ABPM; Química e Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, São Paulo, Brasil

\* Contacto: Stamato, Guilherme: [stamade@terra.com.br](mailto:stamade@terra.com.br)

CÓDIGO: [F1-4618109 XXXX](#) (Escriba el código asignado a su resumen)

Con formato: Espacio Antes: 0 pto, Después: 0 pto

Código de campo cambiado

#### Resumen

Este trabajo presenta un panorama general de la evolución del uso de nuevas tecnologías en las construcciones de madera en Brasil en los últimos años, en especial en las construcciones en *woodframe*, en Madera Laminada Colada y en CLT. Asociada a esta evolución, las normas brasileñas también están siendo actualizadas y las alteraciones más significativas serán presentadas aquí, como la revisión de las normas de Proyecto de estructuras de madera, de Preservación de maderas e la creación de la norma de construcciones en *woodframe*. Además de las normas, se presentará la Directriz SINAT 005 para construcciones en *woodframe* de edificios de hasta cuatro pavimentos, con ejemplos de ese tipo de construcción, los cuidados principales que deben ser tomados para garantizar la eficiencia y la durabilidad de esas estructuras en vista de nuestras condiciones climáticas las cuales resultan en nuestra diversidad de organismos xilófagos, como hongos y termitas. Entre estos cuidados, podemos citar el programa de autorregulación QUALITRAT, creado por la Asociación Brasileña de los Preservadores de Madeira-ABPM, como una forma de garantizar la correcta utilización de los productos con atención a las normas vigentes en su preparo, principalmente a todos los usuarios de la madera tratada. El resultado de estos avances se nota un aumento significativo de las construcciones en madera en Brasil, pudiéndose citar la construcción de más de 12000 unidades/año, así como construcciones en Madeira Laminada Colada icónica, con premios internacionales e inversión de empresas en nuevas producciones de productos de madera, tales como LVL y CLT.

*Palabras-clave: Estructuras de madera, woodframe, preservación, normatización*

#### Abstract

This paper presents an overview about the advances in the use of new technologies on timber construction in Brazil in last years, especially in *woodframe* construction, in Glulam and more recently on CLT. In Association with this advances, the related Brazilian codes are also being updated and the most significant changes are presented in this paper, as the changes on the Timber Structure code, the wood preservation code and the development of a specific *woodframe* code. In addition of this, this paper presents also the SINAT 005, a Guidelines for *woodframe* construction for buildings up to 4 storeys, presenting some examples of this buildings, main care that must be taken to ensure the building efficiency and durability, considering Brazilian climatic conditions and xylophages organism biodiversity. Among this, it is presented the QUALITRAT self-regulation program, created by the Brazilian Association of Wood Preservers, ABPM, as a way to guarantee the correct utilization of preservatives and compliance with the current standards, especially for all users of treated wood. The result of this advances has been a significant increase of timber construction in Brazil, for example the number of *woodframe* reaching 12000 residences/year, as well as the iconic Glulam buildings internationally awarded and companies investment in new productions of engineered products such as LVL and CLT

*Keywords: timber structures, woodframe, wood preservation, standardization*



Nos últimos anos o aumento da demanda por construções em madeira tem sido observado em todo o mundo, principalmente focado no uso de novas tecnologias e de novos produtos engenheirados de madeira, com os quais tem sido possível um grande aumento do desempenho energo-térmico das edificações, aumento da industrialização das construções, além dos aspectos de sustentabilidade relativos ao uso de um material renovável e que sequestra carbono. No Brasil essa tendência também tem se confirmado, com um sensível aumento das construções com madeira e com o surgimento de novas indústrias com foco em Produtos Engenheirados de Madeira, tais como Madeira Laminada Colada, Madeira Laminada Colada Cruzada (CLT) e Laminados unidirecionais (LVL). Em relação aos sistemas construtivos, a quantidade e a complexidade das construções com madeira também tiveram um grande incremento, bem como a inserção de novas ferramentas de projeto e de produção, tais como softwares de cálculo e de desenho, Centros de Usinagem de peças de madeira e centros de produção automatizados de woodframe. O aumento do uso de novas tecnologias e de produtos engenheirados tem alterado o perfil de utilização de madeira em construção, que historicamente se baseava em madeira nativa e em carpintaria manual, para o uso de madeira de reflorestamento com processos automatizados e maior desempenho e eficiência técnica. Como consequência, as normas brasileiras tem sido revisadas e até novas normas ~~tem estão sendo~~ criadas, estabelecendo parâmetros e critérios mais claros para as construções em woodframe, em madeira laminada colada, ou utilização de outras técnicas de construção mais modernas.

~~Esse trabalho a~~Estão apresentados a seguir~~presenta~~ alguns pontos inseridos nas normas brasileiras, bem como a criação de novas normas com foco na eficiência das construções residenciais. São apresentados também alguns exemplos de construções e informações sobre a produção de produtos engenheirados, de construções em MLC, em CLT e em woodframe, indicando a evolução dos últimos anos, ilustrando com algumas obras de referência que indicam esse crescimento.

### 3.2. AUMENTO DA DEMANDA POR CONSTRUÇÕES EM MADEIRA

### 4.3. ATUALIZAÇÕES DAS NORMAS TÉCNICAS

As normas técnicas têm desempenhado papel relevante nas transações comerciais no mercado nacional e internacional. Em linhas gerais, às normas técnicas cabe a atribuição de determinar requisitos técnicos específicos relacionados ~~as~~ produtos, processos, sistemas e serviços.

São também instrumentos que desenvolvem e regulam o mercado, estabelecendo parâmetros que orientam tanto o produtor quanto o consumidor.

No Brasil, o único Foro Nacional de Normalização é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que atualmente tem em andamento comissões de estudo para revisão/elaboração de normas importantes para o setor de construções em madeira.

A norma brasileira ABNT NBR 7190:1997 – “Projeto de estruturas de madeira” foi completamente revisada em 1997 e passou ser fundamentada no Método dos Estados Limites, que é um método Probabilístico, muito mais evoluído que o anterior Método das Tensões Admissíveis, em especial por tratar separadamente os diversos efeitos que afetam a resistência e

Con formato: Color de fuente: Automático



rigidez da madeira. Por exemplo, os Coeficientes de Modificação,  $K_{mod}$ , que tem valores diferenciados em função da duração do carregamento (fluência), do teor de umidade, da qualidade da madeira, etc., ~~permitindo ao projetista interferir de forma muito mais precisa no dimensionamento das estruturas de madeira.~~

Outro ponto em alteração ~~refere-se aos~~ ~~é a alteração dos critérios de~~ verificação da instabilidade na compressão, com a adoção dos critérios de verificação da instabilidade lateral na compressão conforme Eurocode 5 (EN 1995-1-1:2004)

Também foram inseridos conceitos mais direcionados para o uso de madeira laminada colada, tais como o Coeficiente de modificação  $K_{mod3}$ , que leva em consideração o tipo de emenda de topo das lamelas e a curvatura de vigas em relação à espessura das lamelas.

Foi inserido também os Critérios de Dimensionamento de peças compostas considerando o método gama para consideração da composição parcial, que permite o dimensionamento de CLT e composição como Madeira e concreto, da forma como é apresentado também no EUROCODE 5.

O Dimensionamento das ligações por pinos metálicos também estão sendo alterados para consideração de diversos modos de ruptura diferentes, já que a versão de 1997 considera apenas dois ~~modos~~ de ruptura.

Um capítulo novo foi criado para tratar dos ~~critérios~~ de verificação de Segurança das estruturas de madeira em situação de fogo, ~~também~~ seguindo os critérios do Eurocode 5, parte 1-2 (EN 1995-1-2).

Em complementação à norma principal de Projeto de Estruturas de madeira, também estão sendo criadas novas ~~normas complementares~~ referente à classificação de madeira, realização de ensaios para caracterização de resistência de madeira e de ligações.

A atividade industrial de preservação de madeiras no Brasil tem seu início junto com a instalação de ferrovias; a primeira usina de tratamento sob pressão foi instalada por volta de 1902.

Com o passar dos anos, o aumento da participação dos setores público e privado e o desenvolvimento de pesquisas na área de preservação de madeiras, culminaram, em 1969, com a criação da ABPM - Associação Brasileira de Preservadores de Madeira. Logo após, em 1972, a ABPM estabeleceu com o IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo um convênio que permite aos associados realizar análises químicas, ensaios biológicos e físico mecânicos, primando dessa forma, pelas questões da qualidade dos seus processo e produtos.

Em decorrência da revisão da norma NBR 7190, a comissão da ABNT que tratava desse assunto convidou a ABPM para preparar um capítulo referente à Preservação de Madeira para aquela norma. Tal capítulo tornou-se tão completo e abrangente que a ABNT se propôs a publicar uma norma exclusiva sobre Preservação de Madeiras. Essa norma, NBR 16143:2013 ~~é~~ “Preservação de madeiras - Sistema de categorias de uso” foi desenvolvida seguindo os conceitos de normas semelhantes, em especial a norte americana, que relaciona a necessidade e a especificidade do tratamento em função da condição de uso a que a madeira será exposta, com a dificuldade de substituição da peça e com a responsabilidade estrutural que essa peça assume na estrutura. Essa norma foi publicada em 2013, antes mesmo de ser finalizada a revisão da NBR 7190.

Deve-se destacar que não existem no Brasil informações consistentes sobre a durabilidade de construções com madeira engenheirada, nem de curto ou de longo prazo, principalmente em áreas de alto risco de ataques de organismos xilófagos - fungos ou cupins. Os sistemas

Con formato: Color de fuente: Automático

Comentado [GACL3]: Gisleine, assim dá a impressão que diante desses problemas foi criado também o convenio com o IPT

Con formato: Color de fuente: Automático



construtivos de madeira engenheirada podem ser classificados em diferentes categorias e em acordo com essa Norma, e a e que significam condições de uso no interior de construções, sem adequados para a devida proteção dos componentes de madeira.

Levando-se em conta que as espécies de madeira mais utilizadas são predominantemente de baixa ou média resistência natural, como o pinus (wood frame, MLC e e CLT) e o eucalipto (MLC), apenas a utilização dos produtos preservativos em processos de tratamento com vácuo e pressão pode garantir a durabilidade estabelecida em norma para peças estruturais.

Dados apresentados na 25ª Assembleia Geral Ordinária da ABPM mostraram que dentro das amostras analisadas pelo IPT em 2015, ainda se produz madeira tratada que não atende os requisitos mínimos das normas técnicas vigentes.

Dados apresentados na 25ª Assembleia Geral Ordinária da ABPM mostram que de todo o material analisado pelo IPT em 2015, muito do que é produzido pelas usinas de preservação não atendem requisitos mínimos das normas técnicas vigentes.

Visando minimizar esses problemas preservar os interesses de produtores e consumidores, em 2014 a ABPM criou um programa de auto-regulamentação denominado -Qualitrat, que garante qualidade e legalidade ao consumidor de madeira tratada. O selo de qualificação é concedido às usinas que atendam plenamente critérios legais, de qualidade (de acordo com as normas do setor), meio ambiente, saúde e segurança.

Para a obtenção do selo Qualitrat, as usinas devem atender requisitos mandatórios e desejáveis nos quesitos:

- Habilidade e idoneidade jurídica
- Gestão da qualidade dos procesos
- Gestão ambiental
- Regularidade social, trabalhista, gestão de saúde e segurança

Em 2013 foi publicada e entrou em vigor a Norma ABNT NBR 15.575 – “Edificações Habitacionais – Desempenho” Edificações Habitacionais – Desempenho, como o título já foi citado por extenso antes, não precisa repetir, basta citar o número dividida em seis partes, essa norma apresenta critérios claros de desempenho relacionados à segurança das estruturas, à sua durabilidade, ao desempenho térmico, ao desempenho acústico, ao comportamento em situação de incêndio, à estanqueidade de elementos de fachada e de áreas molhadas, etc. Essa norma condensa um grande número de especificações técnicas de outras normas Brasileiras e internacionais, com o objetivo de disciplinar o desempenho das edificações de qualquer sistema construtivo, seja em alvenaria, seja em concreto, seja em estruturas metálicas, estruturas de madeira ou outra.

Um grupo de empresas e profissionais liberais interessados em desenvolver o uso de woodframe no Brasil criaram a “Comissão Casa Inteligente”, na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), e em 2011 conseguiram a publicação publicaram a primeira versão da Diretriz SINAT 005 – “Sistemas construtivos estruturados em peças de madeira maciça serrada, com fechamentos em chapas delgadas (Sistemas leves tipo “Light Wood Framing””, se tornando o primeiro documento governamental com especificações claras para a construções de residências em woodframe no Brasil, e viabilizando as construções em woodframe nos programas de habitação financiados pelo governo Brasileiro, em especial o Minha Casa Minha Vida. A primeira versão dessa Diretriz atendia construções residenciais térreas. Novas revisões foram

Con formato: Português (Brasil)

Con formato: Português (Brasil)

Con formato: Sangría: Izquierda: 1,27 cm, Sin viñetas ni numeración

Con formato: Sangría: Izquierda: 1,27 cm, Espacio Antes: 0 pto, Después: 0 pto, Sin viñetas ni numeración

Con formato: Sangría: Izquierda: 1,27 cm, Sin viñetas ni numeración

Con formato: Espacio Antes: 6 pto, Después: 6 pto

Comentado [GACL7]: -Edificações Habitacionais – Desempenho, como o título já foi citado por extenso antes, não precisa repetir, basta citar o número

Con formato: Fuente: Cursiva, Português (Brasil)

Con formato: Fuente: Cursiva, Português (Brasil)

Con formato: Fuente: Cursiva, Português (Brasil)



feitas e atualmente a Diretriz SINAT 005 se aplica para construções unifamiliares térreas ou sobrados e para construções multifamiliares de até 4 pavimentos.

No ano seguinte a empresa TECVERDE Engenharia ~~teve aprovado~~*aprovou* seu Documento de Avaliação Técnica (Datec), que certifica que essa empresa atende todos os quesitos da Diretriz SINAT 005. A partir de então a TECVERDE –passou a atuar em construções populares em woodframe, o que aumentou significativamente a quantidade de habitações em woodframe construídas no Brasil, como será apresentado no item 4.

Com o crescimento da demanda de *woodframe* e aumento do interesse tanto do setor produtivo quanto de consumidores, em 2017 a Comissão Casa Inteligente criou junto à ABNT a Comissão de estudos para a criação de uma norma ABNT exclusiva para construções em *woodframe* no Brasil. Essa norma tomou como ponto de partida o texto da Diretriz SINAT 005, para construções residenciais ou comerciais, com até dois pavimentos. Em se tratando de uma norma de sistema construtivo, essa deve ser mais abrangente que a Diretriz SINAT, porém deve também respeitar as demais normas brasileiras. Para tanto, esse grupo tem se reunido periodicamente e ~~está bastante adiantado no~~ texto da norma *está prestes para* ser submetido à consulta pública.

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

#### 5.4. CONSTRUÇÕES RECENTES

A evolução das construções em madeira com novas ~~tecnologías~~*tecnologias* tem sido significativa, mesmo considerando a crise que passa o setor da Construção Civil no Brasil. Não existe uma estatística de órgãos oficiais relativos à construção em madeira no Brasil. Os autores fizeram uma pesquisa diretamente com as empresas que se tem notícia de que estão construindo em *woodframe* no Brasil nos últimos 10 anos, o resultado foi formatado e está apresentado na Figural.

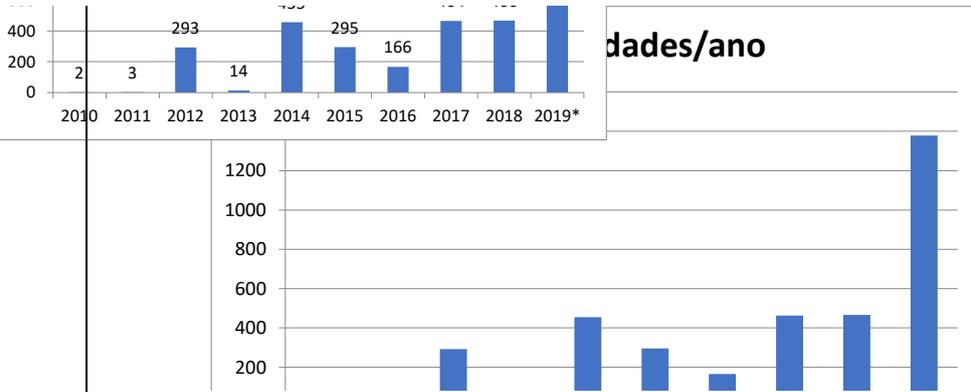


Figura 1 – Número de Unidades Habitacionais em woodframe construída por ano – Fonte: empresas do setor

Con formato: Fuente: Cursiva

Essas unidades Habitacionais foram executadas por diversas empresas, destacando-se a TECVERDE Engenharia S.A. tanto em unidades construídas quanto em metros quadrados. A TECVERDE também é responsável pela construção de edifícios multifamiliares, com até quatro pavimentos. A existência de outras empresas de construção em woodframe também é relevante, principalmente no mercado de casas de mais alto padrão, onde algumas vezes uma única residência tem metragem quadrada equivalente à 20 casas do programa Minha Casa Minha Vida. A Figura 2 apresenta o total de metros quadrados de woodframe construídos no Brasil nos últimos 10 anos.

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

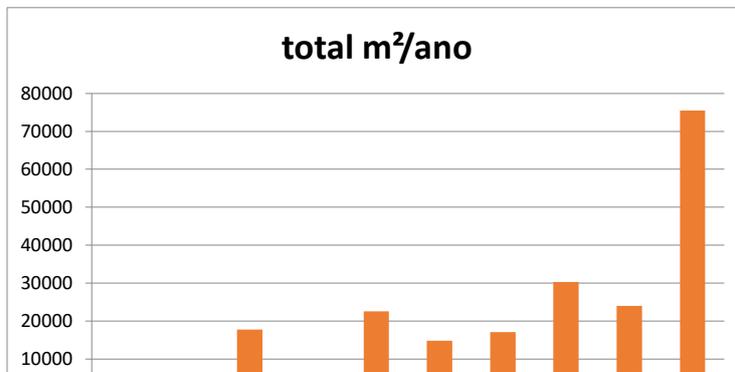


Figura 2 – total de metros quadrados em woodframe construída por ano – Fonte: empresas do setor

Con formato: Fuente: Cursiva

A seguir são apresentados alguns exemplos dessas construções



*Figura 3 – Casas térreas em Durados – MS, construídos pela TECVERDE. Fonte: do autor*



*Figura 4 – Residencial Pinhais Park, primeiros edifícios multifamiliares com 4 pavimentos, construídos pela TECVERDE. Fonte: TECVERDE*



*Figura 4 – Casas sobrados em Suzano – SP, construídos pela TECVERDE. Fonte: do autor*



*Figura 5 – Condomínio Vancouver, primeiros edifícios multifamiliares com 3 pavimentos, construídos pela TECVERDE. Fonte: TECVERDE*



*Figura 6 – Residencial Pinhais Park, primeiros edifícios multifamiliares com 4 pavimentos, construídos pela TECVERDE. Fonte: TECVERDE*

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Centrado

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Tabla con formato

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Centrado

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Centrado



*Figura 7 – Casa de alto Padrão na região de Vinhedo SP, construída pela Tecverde. Fonte: TECVERDE.*



*Figura 8 – Edifício Comercial de 3 pavimentos construído em Joinville SC, pela TECVERDE. fonte: TECVERDE*



*Figura 9-5 – Condomínio de casas construído pela TETTI em Itapeva-SP – Fonte: do autor.*



*Figura 6-10 – Residência de alto padrão construída em Votorantim-SP, pela Shintech – Instagram @shintech*



*Figura 11-7 – sobrado residencial construído em Bituruna-PR pela Immergrun – Fonte Immergrun*



*Figura 12-8 – Residência de Alto Padrão construída em Limeira-SP, pela MG Homes – Fonte MGHOMES*

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Centrado

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Centrado

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Centrado

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Centrado



*Figura 9 – Casa de alto Padrão na região de Vinhedo-SP, construída pela Tecverde. Fonte: TECVERDE.*



*Figura 10 – Edifício Comercial de 3 pavimentos construído em Joinville-SC, pela TECVERDE. fonte: TECVERDE*

**Con formato:** Fuente: Cursiva

**Con formato:** Fuente: Cursiva

**Con formato:** Centrado

**Con formato:** Fuente: Cursiva

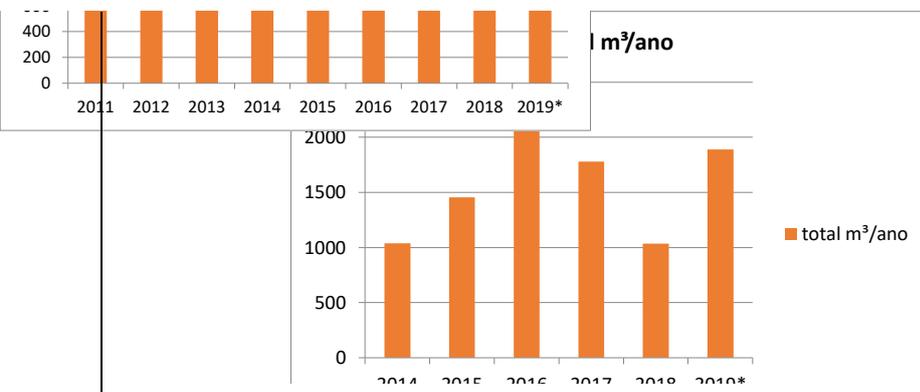
**Con formato:** Fuente: Cursiva

A produção de estruturas em **Madeira Laminada Colada** no Brasil já tem mais de 60 anos, com empresas atuando no mercado de construções industrializadas de madeira desde os anos 1950, como a Esmara. Nas últimas décadas porém, outras empresas passaram a produzir Madeira Laminada Colada no Brasil, utilizando basicamente Pinus ou Eucalipto na Produção. Mais recentemente começou a ser produzido no Brasil o CLT (Madeira Laminada Colada Cruzada), que também teve algumas importações realizadas nos últimos anos.

O levantamento da produção de Madeira Laminada Colada no Brasil é apresentada a seguir:

**Comentado [GACL8]:** As fotos seguintes mostram a abreviatura MLC que talvez possa ser usada no texto para facilitar

**Comentado [GACL9]:** Não precisa repetir em todas as vezes que aparece o termo a partir da primeira vez que isso foi feito



Con formato: Fuente: Cursiva



Figura 114 – Casa Folha, Construída em Angra dos Reis - RJ – MLC da ESMARA



Figura 125 – Edifício da Fundação Florestal em Peruíbe-SP – MLC da REWOOD. Fonte: site REWOOD

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Centrado



Figura 136 – cobertura de quadra em São Paulo – SP – MLC da CROSSLAM. Fonte: site CROSSLAM



Figura 174 – Casa do Sítio construída em MLC e woodframe em São Marcos-RS pela COMETA. Fonte: site COMETA

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Centrado

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva

Con formato: Fuente: Cursiva



*Figura 149 – Moradias Estudantis da Fundação Bradesco em Canuanã-TO, construída em Madeira Laminada Colada pela ITA Construtora. Fonte: archdaily*

Con formato: Fuente: Cursiva

## 6.5. CONCLUSÕES

Os dados apresentados pelas indústrias indicam um claro crescimento do número de construções em woodframe no Brasil, bem como um aumento na produção de Madeira Laminada Colada e na introdução de novos produtos engenheirados como o CLT e o LVL. Ressalta-se que o Brasil vem passando por um período de crise na construção civil, o que é sensível nos gráficos de produtividade, que indicam uma interrupção do crescimento nos anos de 2016 e 2017, que estão sendo retomados pela projeção de produção do ano de 2019.

A produção de madeira no Brasil apresenta recordes de produtividade devido às características de solo e clima, proporcionando grande disponibilidade de madeira, em especial as madeiras de reflorestamento, que atualmente são utilizadas na produção dos produtos engenheirados. Com a demanda crescente de matéria prima para esses produtos, estima-se que a indústria investirá na produção de madeiras apropriadas para as finalidades de produção de woodframe, MLC, CLT e LVL.

Em vista do caráter inovador de sistemas construtivos com madeira engenheirada no Brasil, e do número crescente das novas tecnologias de proteção em desenvolvimento com potencial de uso em madeiras nos sistemas construtivos, é da maior importância para a consolidação deste mercado da construção civil, o desenvolvimento de um maior número de informações acerca dos organismos xilófagos, como espécies e distribuição no Brasil, além de que será também imprescindível considerar a preparação de profissionais especializados para o atendimento de futuras demandas tanto na área de projetos quanto de manutenção desses sistemas construtivos.

Como consequência do aumento de demanda para essas construções, algumas empresas que fornecem produtos complementares, como ligações, impermeabilizações e acabamentos para a madeira tem investido no mercado brasileiro, proporcionando disponibilidades de materiais e de tecnologias que viabilizam a aplicação de novas tecnologias.

### Artigo comissão casas inteligentes

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575:** Edificações Habitacionais – Desempenho, Rio de Janeiro, 2013a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16143:** Preservação de madeiras – Sistema de categorias de uso, Rio de Janeiro, 2013b, 19p.



COMITÉ EUROPÉEN DE NORMALISATION. **EUROCODE 5 – EN 1995-1-1** – Design of timber structures, Brussels, 1993.

Lelis, A.T. (coord.), Brazolin, S., Fernandes, J.L.G., Lopez, G.A.C., Monteiro, M.B.B. & Zenid, G.. Biodeterioração de madeiras em Edificações. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 2001. Publ. IPT N° 2686. 2001. p. 54

MINISTÉRIO DAS CIDADES, (PBQP-H), **SINAT Diretriz n° 005** Diretriz para avaliação técnica de sistemas construtivos estruturados em peças de madeira maciça serrada, com fechamentos em chapas delgadas (Sistemas leves tipo “*Light Wood Framing*”). Brasília, 2016.

[SILVA, G.A., 11 ago.2016. 16 slides. Material apresentado na 25ª Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira de Preservadores de Madeira](#)

Con formato: Fuente: Português (Brasil)

Con formato: Fuente: Português (Brasil)